



Inseticida para controlo de: tuta absoluta no tomateiro, traças dos cachos na vinha, bichado em macieira, pereira e ameixeira, lagartas no tomateiro, pimenteiro, alface, beringela, couve-brócolo, couve-flor, couves de repolho, pepino, meloeiro, melancia, courgette, traça oriental e anarsia no pessegueiro e nectarina e mineira dos citrinos.

**Formulação / Composição**

Grânulos solúveis em água (SG) contendo 8,5 g/kg ou 0,85% (p/p) de emamectina (sob a forma de sal de benzoato).  
Grupo Químico – Lactonas macrocíclicas.

**Modo de Acção**

O **AFFIRM**® é um inseticida com ação de ingestão e de contacto. Atua no mecanismo de contração e relaxamento muscular originando um bloqueio permanente na capacidade de movimentação (ativadores do canal de cloro), IRAC MoA Grupo 6.  
Penetra rapidamente na planta (movimento translaminar), evita que o produto seja arrastado ou lavado da superfície foliar, mas não é sistémico.

**Finalidades / Condições de Utilização**

Cultura	Praga	Dose / Conc.	Condições de aplicação	Intervalo Segurança (dias)
<b>Tomateiro</b> (ar livre e estufa)	<b>Traça do tomateiro</b> ( <i>Tuta absoluta</i> )	150 g/hL	As aplicações podem realizar-se durante todo o ciclo cultural, iniciando-se ao aparecimento dos primeiros adultos nas armadilhas de monitorização, seguindo-se com aplicações consecutivas, de modo a controlar, uma geração completa da praga. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser 7-10 dias.	3
<b>Pepino</b> <b>Meloeiro</b> <b>Melancia</b> (ar livre e estufa)	<b>Nóctuas</b> ( <i>Spodoptera exigua</i> ; <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Autographa gamma</i> ; <i>Chrysodeixes chalcites</i> )	100 – 150 g/hL	As aplicações podem-se realizar durante todo o ciclo cultural. Fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras lagartas. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	
<b>Beringela</b> <b>Tomateiro</b> <b>Pimenteiro</b> (ar livre e estufa)	<b>Nóctuas</b> ( <i>Spodoptera exigua</i> ; <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Chrysodeixes chalcites</i> ) <b>Lagarta de lepidópteros</b> ( <i>Heliothis armigera</i> )			
<b>Courgette (aboborinha)</b> (ar livre e estufa)	<b>Nóctuas</b> ( <i>Spodoptera exigua</i> ; <i>Spodoptera spp.</i> )			

<b>Alface</b> (ar livre e estufa)	<b>Nóctuas</b> ( <i>Spodoptera exigua</i> ; <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Chrysodeixes chalcites</i> ) <b>Lagartas de lepidópteros</b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> )	1 – 1,5 Kg/ha	As aplicações podem-se realizar durante todo o ciclo cultural. Fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras lagartas. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	3
<b>Couves de repolho</b> <b>Couve-flor</b> <b>Couve-brócolo</b> (ar livre)	<b>Traça-da-couve</b> ( <i>Plutella xylostella</i> ) <b>Lagarta-da-couve</b> ( <i>Pieris brassicae</i> ) <b>Nóctua</b> ( <i>Spodoptera littoralis</i> ) <b>Lagarta-do-tomate</b> ( <i>Heliothis armigera</i> )			
<b>Macieira</b> <b>Pereira</b>	<b>Bichado da fruta</b> ( <i>Cydia pomonella</i> )	250 – 300 g/hL	As aplicações podem-se realizar durante todo o ciclo cultural. Fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras larvas. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	3
<b>Pessegueiro</b> <b>Nectarina</b>	<b>Anársia</b> ( <i>Anarsia lineatella</i> ) <b>Traça oriental do pessegueiro</b> ( <i>Grapholita molesta</i> )			
<b>Videira</b>	<b>Traças dos cachos</b> ( <i>Lobesia botrana</i> ; <i>Eupoecilia ambiguella</i> )	1 – 1,5 Kg/ha	As aplicações devem ser realizadas à eclosão das lagartas da primeira, segunda e terceira geração. Se a intensidade do ataque é muito forte repetir a aplicação 10-14 dias após. Não efectuar mais do que 2 tratamentos por geração e não mais do que 4 por ciclo da cultura. A pulverização deve ser dirigida aos cachos.	7
<b>Ameixeira</b>	<b>Bichado da fruta</b> ( <i>Cydia funebrana</i> )	200 – 250 g/hL	As aplicações devem ser realizadas à eclosão das larvas da primeira geração. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	
<b>Citrinos</b> ( <b>Laranja</b> , <b>Limoeiro</b> , <b>Mandarina e</b> <b>Clementina</b> )	<b>Mineira das folhas dos rebentos dos citrinos</b> ( <i>Phyllocnistis citrella</i> )	150 g/hL (máximo de 2 Kg/ha)	Aplicar logo que se observem os primeiros sintomas de ataque nas folhas dos rebentos novos em crescimento. Em função do grau de ataque e de crescimento dos rebentos, e na presença de novas folhas, repetir o tratamento com um intervalo de 10 a 14 dias. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens, molhando bem as folhas ainda em desenvolvimento. Efetuar se necessário no máximo 2 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 10-14 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	

**Alargamento de Espectro para Usos Menores**

Cultura	Pragas	Concentração (g/hL) / Dose (kg/ha)	Observações	Requerente	Intervalo Segurança (dias)
Couve-de-Pequim	Traça da couve	1 – 1,5 kg/ha	Tratar ao aparecimento da praga. BBCH 30-49. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação. <b>Nº máximo de aplicações: 3</b>	Frupor	3
	<b>Lagarta</b> ( <i>Spodoptera littoralis</i> )				
Couve-Bróculo	<b>Lagartas</b> ( <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> )	100 – 150	Aplicar ao aparecimento da praga. <b>Nº máximo de aplicações: 3</b>	Syngenta	
Couve-Flôr					
Aboborinha (Courgette)	<b>Lagartas</b> ( <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> )				
Alface de Cordeiro (6-8 folhas verdadeiras) (estufa)	<b>Lagartas</b> ( <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Agrotis spp</i> )	1 – 1,5 kg/ha	Aplicar ao aparecimento da praga. <b>Nº máximo de aplicações: 3</b>	Vitacress	3
Couve-portuguesa, couve-galega (inclui couve-tronchuda, couve-penca) (ar livre)					
Pak-choi (couve-chinesa) (ar livre)					
Tatsoi (ar livre)					
Mizuna (mostarda-do-Japão) (ar livre)					
Mostarda-castanha (mostarda-da-Índia, mostarda-vermelha) (ar livre)					
Rúcula/rúcula selvagem (6-8 folhas verdadeiras)					
Alecrim (ar livre)					
Tomilho (ar livre)					

Coentros					
Hortelã-pimenta					
Oregãos (ar livre)					
Salva (estufa)	<b>Lagartas</b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> )				
Cebolinho					
Plantas ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e em vaso) (estufa)	<b>Lagartas</b> ( <i>Autographa gamma</i> )	100 – 150	As aplicações podem-se realizar durante todo o ciclo cultural. Fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras lagartas. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. <b>Nº máximo de aplicações: 3</b> com intervalo entre aplicações de 7 – 10 dias.	APPPFN	-
Limoeiro	<b>Traça do limoeiro</b> ( <i>Prays citri</i> )	150 (dose máxima de 2 kg/ha)	Aplicar ao aparecimento da praga. <b>Nº máximo de aplicações: 3</b>	Cothn	7
Morangueiro (ar livre e estufa)	<b>Lagartas</b> ( <i>Helicoverpa armigera</i> e <i>Agrotis spp</i> )	100 – 150	Aplicar ao aparecimento da praga. <b>Nº máximo de aplicações: 1</b>	Sudoberry	1
Ameixeira	<b>Bichado da fruta</b> ( <i>Cydia funebrana</i> )	200 – 250 g/hL	As aplicações devem ser realizadas à eclosão das larvas da primeira geração. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no <b>máximo 3 aplicações</b> por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	Syngenta	7

### Proteção Integrada

Segundo a **Directiva do Uso Sustentável** (Directiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

### LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: [https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides\\_en](https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en)

### Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

#### Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

#### Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

### Precauções Biológicas

Dado o risco intrínseco do aparecimento de resistências a qualquer inseticida, recomenda-se o uso de **AFFIRM** segundo um programa anti-resistência que compreenda a alternância de outros inseticidas com diferentes modos de ação.

### Precauções Toxicológicas e Ambientais

#### ATENÇÃO

- Pode afetar os órgãos (sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Não respirar a nuvem de pulverização.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em hortícolas; 15 metros em vinha e 30 metros em fruteiras e citrinos em relação às águas de superfície.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- O aplicador deverá usar luvas de proteção, vestuário de proteção e máscara respiratória durante a preparação da calda e a aplicação do produto.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250**



#### **Embalagens não rígidas (caixas)**

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito.



#### **Embalagens rígidas (garrafas)**

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

#### **Embalagens**

Embalagens de 250 g, 5 Kg e 10 Kg.

Autorização provisória de venda n.º 4029 concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

**UFI: YTD0-Y55K-E00G-WQKE**

**FT: 040123**